

## O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS MOVEIS NO DESENVOLVIMENTO E NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ALUNOS DA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mylana Rodrigues da Silva

Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

**Resumo:** Um grande marco do advento da contemporaneidade faz-se pelo advento das tecnologias móveis, tais como notebooks, celulares, iphone, ipad, ipod, entre outros. Onde a maioria destes artefatos são considerados por muitos como algo indispensável a sua rotina diária. O trabalho em questão tem por objetivo analisar os impactos relativos a utilização das tecnologias móveis no processo de ensino aprendizagem na primeira fase do ensino fundamental, compondo-se do trabalho do psicólogo frente a instituições escolares para mediar e entender o uso destas mídias e tecnologias neste âmbito. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, onde esta faz uso da revisão bibliográfica, assim como é composta por uma pesquisa descritiva. O artigo em questão faz uso dos ideários de diversos autores que desenvolveram estudos na área supracitada, os principais se compõem por Barreto (2003), Costa (2014), Leite (2002), entre outros. Visando assim ofertar fidedignidade e embasar a obra cientificamente. Ao transcorrer da obra, pode-se verificar que o uso de mídias e tecnologias proporciona a criança alcançar o lúdico de forma mais didática e interativa. Sendo assim uma composição a crescer ao processo de ensino aprendizagem dos alunos da primeira fase do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Mídias e Tecnologias. Ensino Aprendizagem. Psicologia e Educação.

### THE IMPACT OF MOVING TECHNOLOGIES ON DEVELOPMENT AND THE LEARNING PROCESS IN STUDENTS IN THE FIRST PHASE OF FUNDAMENTAL EDUCATION

**Abstract:** A major milestone of the advent of contemporaneity is due to the advent of mobile technologies, such as notebooks, cell phones, iphone, ipad, ipod, among others. Where most of these artifacts are considered by many to be indispensable to their daily routine. The work in question aims to analyze the impacts related to the use of mobile technologies in the teaching-learning process in the first phase of elementary school, comprising the work of the psychologist in front of school institutions to mediate and understand the use of these media and technologies in this context. It is a qualitative research, where it makes use of the bibliographic review, as well as it is composed by a descriptive research. The article in question makes use of the ideas of several authors who developed studies in the aforementioned area, the main ones being composed by Barreto (2003), Costa (2014), Leite (2002), among others. Thus aiming to offer reliability and to support the work scientifically. As the work progresses, it can be seen that the use of media and technologies allows the child to achieve playfulness in

Fonte de financiamento: Nenhum

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver Nenhum conflito de interesse.

E-mail do autor-correspondência: [janieli.ferreira1@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:janieli.ferreira1@nova.educacao.ba.gov.br)

Data de recebido: 30/10/2020

Data de aprovado: 10/11/2020

Editora: Elisângela Maura Catarino



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e Reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.



a more didactic and interactive way. Thus, a composition to add to the teaching-learning process of students in the first phase of elementary school.

**Key words:** Media and Technologies. Teaching Learning. Psychology and Education.

---

**Como citar o artigo:** SILVA, Mylane Rodrigues da. O impacto das tecnologias moveis no desenvolvimento e no processo de aprendizagem nos alunos da primeira fase do ensino fundamental. Revista Científica Novas Configurações-Diálogos Plurais, v.1, n.3, 2020.

---

## Introdução

As mídias e tecnologias na contemporaneidade se mostram como algo comum no dia a dia dos sujeitos. Podendo se tomar como exemplo a internet, que se constitui por algo pertencente a massa populacional, atravessando o cotidiano dos indivíduos através de seu uso em diversos dispositivos. Esta ocupa lugar central da relativo a aspectos sociais, e relacionais dos sujeitos. Desta forma, a mesma está presente em diversos aspectos da rotina comunitária, sendo um destes ambientes a escola. E como mediar o ensino aprendizagem ao uso de tais tecnologias? Dentro dessa perspectiva Purificação (2018) especifica que:

A educação na contemporaneidade é marcada pela diversidade, que faz da escola e da sala de aula espaços pluriculturais, por onde perpassam identidades, transitam diferentes tribos sociais e onde são promovidas vivências que integram aprendizagem, relações dialógicas, dilemas e conflitos. Aprender e ensinar em um ambiente de diversidade requer o aperfeiçoamento de práticas e estratégias que possam (re) direcionar tanto os docentes quanto seus alunos nesse processo (PURIFICAÇÃO, 2018, p. 1).

Pensando na escola como esse espaço plural e fortemente marcado por identidades, trazemos como elemento central neste artigo as tecnologias, que, se bem utilizadas podem ser fortes aliadas para o processo de ensino e aprendizagem. Diante o exposto, trazemos como objetivo geral deste estudo: analisar os impactos relativos a utilização das tecnologias móveis no processo de ensino aprendizagem na primeira fase do ensino fundamental, compondo se do trabalho do psicólogo frente a instituições escolares para mediar e entender o uso destas mídias e tecnologias neste âmbito.

O texto está estruturado em três pontos específicos. Onde a primeira busca descrever as mídias e tecnologias que se fazem presentes em ambiente escolar, mais especificamente na primeira fase do ensino fundamental. O segundo ponto é composto por apontar os impactos das mídias e tecnologias no processo de ensino aprendizagem no contexto supracitado. Já o terceiro tem por objetivo ilustrar a mediação da interatividade destas tecnologias na educação, tendo como foco a atuação do psicólogo licenciado em psicologia em contexto escolar.

O trabalho a ser desenvolvido é justificado pelo interesse intrínseco da autora despertado durante o curso de licenciatura em psicologia no âmbito do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Visto que as mídias e as tecnologias fazem se presentes cada vez mais na realidade dos sujeitos, o tempo e energia a eles destinados torna-se uma preocupação e curiosidade a ser explorada. Neste contexto a obra permeia a análise de



como o processo de ensino aprendizagem se coloca frente a esta realidade que faz parte do mundo contemporâneo.

De acordo com Kenski (2013), os recursos tecnológicos em contexto escolar tende a despertar no docente uma responsabilidade para além de ensinar, onde este pode contar com o auxílio desta ferramenta para potencializar suas práticas e inovar em seu cotidiano profissional. As tecnologias podem se tornar tanto aliadas quanto o algoz no que tange o contexto educacional, tendo em vista que esta ferramenta pode ser utilizada pelos docentes e equipe escolar como composição das práticas pedagógicas, assim como esta mesma ferramenta pode ocasionar grandes prejuízos no processo de ensino aprendizagem.

A aprendizagem se compõe por uma reciprocidade entre os alunos e seus professores, para além de outros fatores. Este processo é dotado de singularidades e inúmeros desafios, onde a subjetividade dos indivíduos atravessa o contexto em questão. As técnicas didáticas corroboram para a eficácia do processo de ensino aprendizagem, desta forma é de suma importância realizar uma análise global do uso de mídias e tecnologias neste contexto, analisando quais seus benefícios e possíveis malefícios.

### **Metodologia**

O artigo em questão se constitui a partir de uma metodologia de cunho qualitativo, sendo composto por pesquisa bibliográfica e exploratória. Visto que este é embasado a partir de uma pesquisa descritiva, de revisão de literatura.

De acordo com Godoy (1995, p. 62), "a pesquisa qualitativa caracteriza - se por um caráter descritivo, tendo enfoque dedutivo, além de ter o ambiente natural como fonte de dados". Esta deve atentar se aos significados que os sujeitos atribuem ao dado pesquisado, tendo em vista que o foco não está em quantificar os dados, mas sim em compreender os sentidos inerentes ao que fora descoberto.

Lakatos e Marconi (2010) afirmam que a revisão bibliográfica se faz de suma importância para a delimitação do problema de pesquisa, contribuindo e solidificando a investigação para o desenvolvimento do conhecimento.

As leituras de artigos, livros, teses e dissertações embasam teoricamente o que deve ser redigido em uma obra com validade científica. Assim, a revisão bibliográfica caracteriza-se por uma visão geral em relação ao tema abordado, analisando os conceitos e estudos realizados por teóricos anteriormente.

Este fez uso de análise referente a material literário vinculado a temática abordada, se compondo pela variação dos ideários e diferentes autores. Haja vista que este busca o alinhamento entre conhecimentos já existentes, com o objetivo de embasar a abertura de novas problemáticas.

O trabalho exposto realizou buscas de artigos e livros no banco de dados de plataformas digitais como Scielo e Google Acadêmico. As buscas em questão foram intituladas por "mídias e tecnologias", "tecnologias móveis em contexto educacional", e "o uso de tecnologias no processo de ensino aprendizagem da primeira fase do ensino fundamental". A base literária utilizada fez se equivalente as teorizações que condizem com o objeto da pesquisa em questão, indicando uma análise sobre as características e peculiaridades do impacto do uso de tecnologias no processo de ensino aprendizagem relativo a primeira fase do ensino fundamental. Tendo em vista que, utilizou se como critérios de exclusão materiais que não se encaixavam a teoria do trabalho ou não condiziam ao tema proposto.



O período de buscas para a construção do artigo fez-se de agosto de 2019 a março de 2020. Onde como dito anteriormente, os textos utilizados foram escolhidos a partir de equivalência ao tema, cientificidade dos dados e proximidade aos objetivos do trabalho desenvolvido.

### **Mídias e Tecnologias que permeiam o ambiente escolar**

A sociedade no século XXI possui grande acesso a diversas formas de comunicação, onde a disseminação de informação se faz de maneira rápida e eficaz. As inovações tecnológicas permeiam um contexto social, cultural e econômico. Haja vista que estas constituem parte fundamental do cotidiano dos sujeitos. As mídias e tecnologias na contemporaneidade se tronaram comum e de cunho essencial a vida do sujeito. Aplicativos de mensagens, chamadas de vídeo, web conferencias, ligações, informação a tempo real, entre outras facilidades que as inovações tecnológicas contribuem para o dia a dia da sociedade.

Neste contexto, as tecnologias fazem-se presente em ambiente escolar. O contexto educacional vivencia um paradigma entre a educação tradicionalista e os novos meios de comunicação e formas de apreender conteúdo. O professor ganha uma nova roupagem, assim como toda estrutura escolar, tendo em vista que este não é o único detentor do conhecimento como a priori. Alguns movimentos pedagógicos começam a ser analisados e utilizados, adaptando assim o processo de aprendizagem a nova realidade que se compõe por veículos digitais.

Segundo PUCCI, (2007),

Com a superexposição do indivíduo a inúmeras fontes de informação hoje existentes, o papel da escola parece ficar cada vez menos centrado no de espaço de transmissão de informações. Ao mesmo tempo, a escola assume progressivamente a função de ser capaz de criar condições para que seus alunos sejam capazes de acessar, selecionar, discutir, criticar e compreender informações que possam gerar conhecimento, valorizando as diversas vivências propiciadas pelo espaço escolar. Apesar disso, se ousarmos assumir uma perspectiva não tão otimista como a desenvolvida pela propaganda da corrente hoje predominante, será possível observar que diferentes inovações tecnológicas parecem ter sido adaptadas para se conformar ao padrão de ensino tradicionalista. (PUCCI, 2007, p. 4 – 5).

O ambiente escolar tem-se adaptado ao contexto exposto. A composição de bibliotecas tem sido cada vez mais abrangida a áreas com inovações tecnológicas, como por exemplo livros online, artigos em formato digital, colunas informativas, entre outros. Os laboratórios de informática são recursos cada vez mais utilizados na realidade do ensino fundamental. A adaptação dos professores a esta nova realidade permeia sua formação e contexto didático.

Martínez (2004), considera que em âmbito geral a escola tem a necessidade de avaliar inúmeros pontos, como por exemplo o tipo de material vinculado a mídias e tecnologias que serão instalados na escola. A partir disso, deve-se haver a envoltura entre educadores e pais relativo ao planejamento escolar e adaptação aos recursos midiáticos e tecnológicos que serão utilizados.

A escola pode contar com computadores, tablets, acesso à internet, aparelho televisivo, data – show, notebooks, lousa interativa, assim como esta pode fazer uso dos aparelhos celulares dos alunos conforme necessidade e adaptação da rotina escolar em âmbito educacional. Conforme afirma Leite (2002), a educação é entendida como um fenômeno social, sendo esta parte integrante das condições sócio – político –



econômicas da sociedade. Tendo em vista ser as mídias e tecnologias algo integrante da realidade destes contextos, a escola tende a se adaptar à realidade em questão.

Em contexto escolar, nota-se a chegada dos aparelhos televisivos, computadores, internet e celulares, levantando uma problemática acerca do potencial de tais tecnologias neste ambiente. A priori o professor era considerado como detentor de todo conhecimento, levantando a questão de como inserir as tecnologias supracitadas a esta realidade, haja vista que estas são um veículo para acesso a diversas informações, como por exemplo conteúdo didático.

Para Dorigoni e Silva (2019),

Tradicionalmente a sociedade atribuiu a instituições escolares a responsabilidade na formação da personalidade do indivíduo tendo em vista a transmissão cultural e do conhecimento acumulado historicamente. A educação para as mídias como perspectivas de um novo campo de saber e de intervenção vem se desenvolvendo desde os anos de 1970 no mundo inteiro com o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação. (DORIGONI, SILVA, 2019, p. 1)

O avanço tecnológico, desde revistas, televisão, rádio, telefones, até aparelhos celulares, internet e redes sociais, coloca-se presente na vida social dos indivíduos. Neste sentido, a escola vivencia o impacto destas tecnologias. Diante desta realidade, a instituição escolar é desafiada a entender e inserir esta realidade em seu contexto, visando formar crianças e jovens criativos e críticos junto a este contexto.

### **Impacto das mídias e tecnologias no processo de ensino aprendizagem**

O advento das mídias e tecnologias na sociedade é marcado por inúmeros benefícios, porém este também é dotado de vários desafios. Barreto (2003), entende que a primeira questão a ser pensada permeia a maneira de integrar as tecnologias de comunicação e informação a educação. O autor citado ainda afirma que, para além de uma visão técnica e deslumbrante, a escola deve investir no pedagógico, reflexivo e na formação dos professores frente a essa realidade. Deve-se pensar em como integrar e manter uma relação entre a pedagogia e as ferramentas de comunicação tecnológicas.

Para além da aquisição de equipamentos midiáticos, faz-se necessário preparar a equipe docente em relação da possibilidade e adesão as tecnologias em ambiente escolar.

Para efetivar a aplicação das tecnologias de informação e comunicação na escola, após a constatação de sua importância e necessidade, é preciso criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação evitando o deslumbramento ou o uso indiscriminado da tecnologia por si e em si. Portanto, é imprescindível enfatizar o cunho pedagógico em detrimento das virtualidades técnicas, fugindo do discurso ideológico procedente da indústria cultural. (DORIGONI, SILVA, 2019, p. 7)



O processo de ensino aprendizagem direta e indiretamente é afetado pela utilização de ferramentas tecnológicas. O fácil acesso a informação pelo aluno, permitida pelo facilitado uso de celulares e tablets com acesso à internet se coloca como um desafio em relação ao processo de ensino aprendizagem.

Nessa linha de pensamento, Sacristán e Gomez, (1996), especificam que:

...os meios de comunicação de massa, e em especial a televisão, que penetra nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo e ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade. Os fragmentos aparentemente sem conexão e assépticos de informação variada, que a criança recebe por meio dos poderosos e atrativos meios de comunicação, vão criando, de modo sutil e imperceptível para ela, incipientes, mas arraigadas concepções ideológicas, que utiliza para explicar e interpretar a realidade cotidiana e para tomar decisões quanto a seu modo de intervir e reagir (SACRISTÁN; GÓMEZ, 1996, p.25).

As mídias e tecnologias vem sendo utilizadas como ferramenta auxiliar em vários ramos do conhecimento. A velocidade de acesso a novas informações promove uma facilidade ao cotidiano dos indivíduos. Neste sentido, os meios tecnológicos podem atuar como suporte no processo de ensino aprendizagem.

O processo de ensino aprendizagem se compõe por uma interação direta entre professores e alunos. A troca estabelecida permeia a sala de aula, assim como pode alongar se a ambientes externos, o que ocorre quando são passadas tarefas a serem realizadas na casa do aluno, ou pesquisas de campo, por exemplo.

Para a efetividade da aprendizagem, o professor faz uso de inúmeras técnicas, visando a apreensão do conteúdo por parte de seus alunos. Estimular o aluno a ser protagonista de sua aprendizagem, compõe uma das formas de facilitar este processo. Neste âmbito, profissionais docentes da primeira fase do ensino fundamental podem fazer uso de mídias e tecnologias para facilitar o processo educacional.

Segundo Bastos (2011, p. 1), "educação e tecnologia não são termos teóricos e técnicos, mas dimensões com conteúdos de práticas e de existência vivenciados ao longo da história e retomados hoje". Uma possível técnica a ser utilizada por professores da educação infantil, no âmbito da primeira fase do ensino fundamental, faz se o uso da televisão. Através desta é possível contribuir para a aprendizagem da criança através do lúdico, por meio da utilização de vídeos, plataformas digitais com conteúdos educativos, jogos online que contenham didática envolta pelo conteúdo ministrado, entre outros.

Para Cortella (2006)

Tecnologia é fundamental. Tecnologia é ferramenta. E ferramenta é ferramenta. Eu não tenho uma escada para ficar na escada, mas para ir a algum lugar. Para quem não sabe onde vai, qualquer caminho serve, já dizia o gato da Alice no País das Maravilhas. As pessoas ficam aprisionadas pela questão da tecnologia. É possível dar uma boa aula sem tecnologia? Sem dúvida. É possível dar uma aula melhor ainda com tecnologia? Sem dúvida. Só que eu preciso saber dar aula. Quem sabe cozinhar, cozinha em fogão a lenha. Se sabemos fazer, então escolhemos a tecnologia. (CORTELLA, 2006, s/p)

A escola faz se por um ambiente transformador, com objetivo de desenvolver cidadãos críticos, ensinando pedagogicamente.



O ensino via redes pode ser uma ação dinâmica e motivadora. Mesclam-se nas redes informáticas- na própria situação de produção e aquisição de conhecimentos – autores e leitores, professores e alunos. As possibilidades comunicativas e a facilidade de acesso às informações favorecem a formação de equipes interdisciplinares de professores e alunos, orientadas para a elaboração de projetos que visem à superação de desafios ao conhecimento; equipes preocupadas com a articulação do ensino com a realidade em que os alunos se encontram, procurando a melhor compreensão dos problemas e das situações encontradas nos ambientes em que vivem ou no contexto social geral da época em que vivemos.(KENSKI, 2004, p.74)

As mídias e tecnologias compõe o ambiente social do aluno, onde estas são parte de seu convívio e estrutura de relacionamentos dentro e fora da escola, desenvolvendo assim amplas capacidades dos sujeitos. Brennan (2006, p. 202), afirma que “raciocínio, memória, capacidade de representação mental e percepção estão sendo constantemente alteradas pelo contato com os bancos de dados, modelização digital, simulações interativas, etc.”

O uso das redes sociais (oriunda das inovações tecnológicas) perpassa a interação entre diferentes usuários, abrangendo as trocas de informação, compartilhamento de conhecimento e integração a novas realidades. Bohn (2009, p. 01), afirma que:

Assim como as ferramentas da Web 2.0, as redes sociais oferecem um imenso potencial pedagógico. Elas possibilitam o estudo em grupo, troca de conhecimento e aprendizagem colaborativa. Uma das ferramentas de comunicação existentes em quase todas as redes sociais são os fóruns de discussão. Os membros podem abrir um novo tópico e interagir com outros membros compartilhando idéias (...)enfim, com tanta tecnologia e ferramentas gratuitas disponibilizadas na Web, cabe ao professor o papel de saber utilizá-las para atrair o interesse dos jovens no uso dessas redes sociais favorecendo a sua própria aprendizagem de forma coletiva e interativa.

O lúdico que compõe parte do ensino aprendizagem escolar da primeira fase do ensino fundamental pode ser construída por meio da utilização das tecnologias e ferramentas virtuais. Ao integrar o uso das tecnologias a realidade escolar, a educação pode se tornar mais efetiva, visto que trata se de um aspecto presente na vida social dos alunos, e acompanharia sua realidade para além da sala de aula. Porém, muitos profissionais encontram dificuldade em inserir tais ferramentas a rotina escolar.

### **Mediação da interatividade: tecnologias móveis e educação**

A sociedade vivência uma constante adaptação e readaptação em relação as mídias e tecnologias durante o século XXI. Diante desta realidade, nota se uma nova forma de operar e produzir, tendo em vista que a disponibilização, recepção e replicação do conhecimento se dá de uma forma cada vez mais rápida e dinâmica. Nesse contexto a educação se insere junto a estas adaptações e readaptações, provocando alterações no modelo de ensino aprendizagem.



De acordo com Freire (2005, p. 46), "a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados". Neste âmbito, a educação se mostra como uma troca, onde os sujeitos se colocam ativos e passivos reciprocamente, sendo o objetivo final a criação de novas ideias e saberes.

A interatividade entre a educação e tecnologia, por vezes se coloca como um caminho tortuoso e marcado por dúvidas. A mediação da tecnologia em relação ao processo de ensino aprendizagem é marcada por uma perspectiva interdisciplinar e ampliada, visto a compreensão maximizada do uso pedagógico da internet, aparelhos celulares, tablets, entre outros dentro e fora da sala de aula.

Visto a necessidade de uma mediação entre o processo de ensino-aprendizado e as tecnologias que permeiam a realidade escolar, o profissional de psicologia pode se colocar como um agente mediador desse processo.

O Curso de Graduação em Psicologia tem como meta formar o psicólogo com o perfil de um profissional com conhecimento da diversidade da ciência psicológica, comprometido com necessidades sociais, capaz de um desempenho qualificado do ponto de vista científico e técnico, pautado em princípios éticos, preparado para a atuação interdisciplinar, com competência para produzir, difundir e utilizar conhecimentos e procedimentos da Psicologia em diferentes contextos, que demandem a análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais, na promoção da qualidade de vida e na construção de uma sociedade mais justa (FÓRUM DE ENTIDADES NACIONAIS DA PSICOLOGIA, 2002, p. )

O psicólogo em contexto escolar mescla os conhecimentos específicos da psicologia aos conhecimentos educativos. Nesse sentido, este profissional é inserido nas problemáticas que circundam o contexto escolar, podendo um deles ser a inserção das tecnologias a rotina escolar.

Souza (2002), afirma que uma das atuações do psicólogo em contexto escolar pode ser tomada pela condução de intervenções relativas a escola no que se refere a figura do educador, dialogando com o mesmo, entendendo e colaborando em relação a suas necessidades de reflexão e de construção do conhecimento, visto que, tais ações devem acontecer sem imposições, direcionamentos ou controle. Assim, as sugestões a como inserir as tecnologias móveis a rotina de ensino aprendizagem se faz vinculado a este contexto.

Os profissionais de psicologia em contexto educacional podem desenvolver trabalhos junto aos educadores com o objetivo de tornar o processo de ensino aprendizagem mais efetivo, de maneira a este ser significativo aos educandos. Trabalhos como oficinas que façam uso de tecnologias, uso da internet em sala de aula para auxiliar a aprendizagem, assim como feiras tecnológicas podem compor ações a integrar as tecnologias a educação na primeira fase do ensino fundamental.

Os ideários supracitados compõem ações a auxiliar a inserção das tecnologias em âmbito escolar. As oficinas tecnológicas podem ser embasadas na proposta de jogos interativos de acordo aos conteúdos ministrados em sala de aula, assim como montagem de vídeos onde os alunos são protagonistas com temática pedagógica, assim como construção de esquemas formulados nos celulares e apresentados aos pais e comunidade, expondo o que está sendo ministrado em sala de aula.

A internet em sala de aula pode ser utilizada através de aparelhos celulares dos alunos, ou por meio da interatividade do professor com sua turma por meio deste meio. A proposição de pesquisa em sala de aula para



compor o conteúdo ministrado, faz-se como uma alternativa a interação das tecnologias ao processo de ensino aprendizagem. No ano de 2019, a Embrapa promoveu a feira de ciência e tecnologia com a temática “pesquisadores do futuro”, esta tem por objetivo oferecer atividades que apresentem o mundo da ciência e tecnologia para crianças e jovens do Distrito Federal e municípios do entorno.

Pensar em computadores na educação, não significa somente pensar na máquina mas, principalmente em novos processos e estratégias educacionais. Educação e informática devem ser pensadas como um todo, visando os benefícios da sociedade atual que se informatiza, velozmente, a cada dia que passa. (DINIZ, 2001. p. 63).

A adesão da tecnologia às práticas docentes podem agregar aos alunos liberdade criativa, inserção da cultura social ao ambiente escolar, autogestão, diversidade de conhecimentos, filtragem de informações, entre tantas questões. De acordo com Diniz (2001), a inserção da tecnologia em contexto escolar tem como efeitos benéficos a desenvoltura da memória, criatividade e raciocínio lógico.

O uso das tecnologias proporciona a criança alcançar o lúdico de forma mais didática e interativa. Vídeos relacionados aos conteúdos programados pelos docentes auxiliam as crianças a visualizarem melhor o tema proposto, auxiliando assim a uma melhor apreensão dos conteúdos e compondo a didática dos profissionais em sala de aula.

De acordo com Valente (1999), relativo às propostas pedagógicas, o desafio em âmbito educacional faz-se em transformar uma educação em que o aluno busque seu próprio conhecimento através do computador. O aluno se distancia da ideia de um ser apenas passivo em relação ao processo de ensino aprendizagem, despidendo o ideário de apenas um receptáculo de informações, para um ser que constrói o seu conhecimento, por meio da busca de informações através dos meios tecnológicos e digitais.

Nesse sentido, a interatividade entre o processo educativo e as tecnologias se compõe pela interação entre os profissionais que envolvem este processo. Assim como a disponibilidade dos profissionais em corroborar para a adesão a novas alternativas e formas do fazer pedagógico.

### **Considerações Finais**

As mídias e tecnologias são compostas por algo inerente à realidade contemporânea, onde esta faz-se pertencente à massa populacional. Estas vêm atravessando o cotidiano dos indivíduos através de seu uso em diversos dispositivos. As mesmas ocupam lugar central relativo a aspectos sociais, e relacionais dos sujeitos. Desta forma, a mesma está presente em diversos aspectos da rotina comunitária, sendo um destes ambientes a escola.

O presente trabalho objetivou analisar os impactos relativos à utilização das tecnologias móveis no processo de ensino aprendizagem na primeira fase do ensino fundamental, compondo-se do trabalho do psicólogo frente às instituições escolares para mediar e entender o uso destas mídias e tecnologias neste âmbito.

O avanço tecnológico, desde revistas, televisão, rádio, telefones, até aparelhos celulares, internet e redes sociais, coloca-se presente na vida social dos indivíduos. Neste sentido, a escola vivencia o impacto destas



tecnologias. Diante desta realidade, a instituição escolar é desafiada a entender e inserir esta realidade em seu contexto, visando formar crianças e jovens criativos e críticos junto a este contexto.

Ao transcorrer do trabalho pode se notar que o uso de mídias e tecnologias proporciona a criança alcançar o lúdico de forma mais didática e interativa. Sendo assim uma composição a crescer ao processo de ensino aprendizagem dos alunos da primeira fase do ensino fundamental.

Desta forma, pode se notar que as tecnologias estão presentes na sociedade de forma global, compondo assim a realidade escolar. O uso de mídias e tecnologias podem agregar conhecimento aos discentes e compor de forma positiva o sistema educacional.

### Referências

BARRETO, R. G.; **Tecnologia e Educação: trabalho e formação docente**. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1181-1201, Set./Dez. 2003.

BASTOS, A. P.; **Recursos didáticos e sua importância para as aulas de geografia**. Conhecimento prático: Geografia, São Paulo, n.37, p. 44-50, mai. 2011.

BOHN, V. **Comunidades de Prática na Formação Docente: aprendendo a usar ferramentas da web 2.0**. 2009.

BRENNAND, E. G. G.; **Hipermídia e novas engenharias cognitivas nos espaços de formação**. IN: SILVA ET AL (Org.) XIII ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Políticas educacionais, tecnologias e formação do educador: repercussões sobre a didática e as práticas de ensino. Recife: ENDIPE, 2006.

CALAZANS, J. H. C.; LIMA, C. A. R.; **Sociabilidades virtuais: do nascimento da Internet a popularização dos sites de redes sociais online**. Encontro Nacional de História da Mídia, UFOP; ISSN 2175-6945, 2013.

CORTELLA, M. S.; **Entrevista concedida a Luiza Oliva**. Revista Direcional Escolas, ano 2, n. 16, maio 2006. Disponível em: [www.direcionalescolas.com.br](http://www.direcionalescolas.com.br).

COSTA, S. M.; **A influência dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Sousa, 2014.

DINIZ, S. N. F.; **O uso das novas tecnologias em sala de aula**. Universidade Federal de Santa Catarina Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção; Florianópolis, 2001.

DORIGONI, G. M. L.; DA SILVA, J. C.; **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. v. 10, p. 12, 2019

FREIRE, P.; **Pedagogia da autonomia**. 31. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GODOY, A. S.; **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.

KENSKI, V. M.; **As tecnologias invadem nosso cotidiano**. In: Integração das tecnologias na educação. Brasília: MEC, Seed, 2004

KENSKI, V.; **Educação e tecnologias. O novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus Editora. 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.; **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa**. 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2010

LEITE, L. C.; **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. São Paulo: Vozes, 2002.



MARTINEZ, A. M.; **O que pode fazer o psicólogo na escola.** Artigo in: Revista em aberto. Brasília, v. 23.n. 83, 2004, p. 39 – 56.

PUCCI, L. F. S.; **A história das mídias e tecnologias na educação e no ensino de física: a visão de alguns de seus protagonistas;** Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Nove de Julho, 2007.

PURIFICAÇÃO. M. M., **O impacto da música do celular na sala de aula: relato de uma experiência nas aulas de física no ensino médio.** Anais da XV Semana de Licenciatura. Jataí, 24 a 28 de setembro de 2018. Disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/semlic/article/view/647/439>

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. L. P.; **Compreender e transformar o ensino.** 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SOUZA, R.; **O psicólogo e a educação – uma relação possível.** In: A Praxis na formação de educadores infantis. Rio de Janeiro: Editora DP8A, 2002.

VALENTE, J. A.; **O computador na sociedade do conhecimento.** Campinas, S.P.:UNICAMP/ NIED, 1999

<<<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/48043219/embrapa-promove-feira-de-ciencia-e-tecnologia-com-a-tematica-pesquisadores-do-futuro-para-estudantes-do-ensino-fundamental-do-df-e-entorno>>>

<<<https://site.cfp.org.br/fenpb/>>>

---

**Informações sobre os autores:**

MRS: Graduada em Psicologia (Licenciatura e Bacharelado) pela UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros. E-mail: [mylanarodriguesdsilva@gmail.com](mailto:mylanarodriguesdsilva@gmail.com).

**Contribuições dos autores:** (MRS) conceitualização, captação de recursos, supervisão, redação.